

Excelentíssimo Senhor Presidente da
República Portuguesa
Dr. Aníbal Cavaco Silva
Palácio de Belém
Calçada da Ajuda, nº 11
1349-022 Lisboa (Portugal)

Pedido de audiência

Senhor Presidente da República Portuguesa,
Excelência:

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, em nome dos trabalhadores dos CTT, vem, deste modo, solicitar a V.^a Ex.^a uma audiência para expor a situação grave que se vive nos CTT-Correios de Portugal, que afecta não só os trabalhadores mas também a generalidade da população portuguesa.

A Constituição da República e a Lei, garantem o direito à contratação colectiva e o respeito pelo princípio da representatividade sindical. Quer um quer outro estão a ser postos em causa pela Administração dos CTT e por diversos Ministérios e Órgão Governamentais.

Ao mesmo tempo que violam os direitos dos trabalhadores, promovem a deterioração do serviço público de correios, encerrando Estações dos CTT e não efectuando a distribuição diária do correio.

Tão grave como o descrito anteriormente é o facto de os Ministérios do Trabalho e dos Transportes e Comunicações não acatarem as deliberações quer da Autoridade para as Condições de trabalho (ACT), quer da Direcção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT).

Estranho, também, é o facto de um importante documento contendo uma parecer pedido pelo Ministério do Trabalho à DGERT, documento este que sublinhava a má-fé negocial por parte da Administração dos CTT e que poderia justificar a efectivação da Arbitragem Obrigatória, ter sido dado como extraviado e não constar do processo.

Estes factos, reveladores da falta de isenção, de desrespeito pela Lei e pela Constituição, constituem, a nosso ver, um atentado aos direitos dos trabalhadores e põem em causa o funcionamento dos Órgãos de Poder

Não são lícitas as afirmações públicas dos senhores Ministros dos Transportes e Comunicações e do Trabalho, segundo as quais, após violação das Leis por parte dos CTT, apenas resta aos trabalhadores recorrerem a Tribunal, alienando, deste modo, a sua responsabilidade político-laboral.

Com os nossos melhores cumprimentos,
Somos respeitosamente

Pela Direcção Nacional do SNTCT

Victor Narciso
Secretário-geral do SNTCT

Anexos: 3 documentos (a enviar por carta)